**ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO A MULHER EM PROCESSO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER CERVICAL**

REIS, Sthefanne Heloise Santos (AUTOR)1

SANTOS, Ana Camila Reis (AUTOR)2

CUNHA, Kauana Santiago (AUTOR)3

CRUZ, Pablo Juan Souza (AUTOR)4

PINHEIRO, Luísa Valéria Alves (AUTOR)5

DINIZ, Bnuã do Socorro Almeida (AUTOR, ORIENTADOR)6

AMADOR, Bruna Melo (AUTOR, ORIENTADOR)7

**INTRODUÇÃO**: O enfermeiro participa ativamente de todos os processos que envolve o câncer cervical, desde a prevenção a reabilitação, logo, acolher essa mulher em processo diagnóstico de forma humanizada nos diferentes níveis de atenção à saúde é uma das principais funções que lhe cabe¹. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de um acolhimento efetuado com mulheres que iriam realizar o exame de colposcopia para o rastreio do câncer cervical. **MÉTODO**: Estudo descritivo, tipo relato de experiencia, de um acolhimento realizado por acadêmicos de enfermagem para um público de mulheres reguladas para realização do exame de colposcopia no Centro de Atenção a Saúde da Mulher em Bragança, Para. Como recurso metodológico, foi elaborado uma dinâmica denominada “Mito ou Verdade” com auxílio de placas não verbais, além de uma tecnologia do tipo impressa, panfleto, elaborada pelos próprios alunos com informações de cuidados necessários para a realização do exame. **RESULTADOS**: No acolhimento, iniciou-se a conversa com a dinâmica, onde foram feitas perguntas simples sobre o procedimento, seguido da explicação, a qual demonstrou um retorno satisfatório por parte das usuárias e foram estimuladas a manifestar suas dúvidas e experiencias com o exame em situações anteriores. Posteriormente, foi distribuído a tecnologia produzida que serviu de base para as orientações do procedimento, a qual apresentava uma linguagem de fácil acesso para as usuárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que o trabalho do enfermeiro no acolhimento a essas mulheres facilita o entendimento sobre os processos diagnósticos, tendo em vista que o medo do desconhecido é um dos principais fatores que impede a busca por procedimentos ginecológicos, tendo, com isso, melhor adesão e absenteísmo por falta de preparo para o procedimento.² **CONTRIBUIÇÕES PARA** **ENFERMAGEM**: Presume-se o incentivo de profissionais na realização de um acolhimento humanizado e informativo, com metodologias de fácil acesso que aproximaram essas usuárias do serviço de saúde.

**Descritores**: Enfermagem Primária – D011321; Neoplasias do Colo do Útero – D002583; Saúde da Mulher – D016387.

**Modalidade**: estudo original ( ) relato de experiência (X) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático**: 1. Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta.

**REFERÊNCIAS**

1. Freitas AS, Silveira EFS, Azevedo FHC. Câncer de Colo do Útero e os Cuidados de Enfermagem. Research, Society and Development. 2021;10(13): e305101321268Doi: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21268.

2. Reis NC, Cabral KB, Veneziano LSN, Cabral FD. Enfermagem na Prevenção de Câncer de Colo do Útero. Revista Saúde dos Vales. 2021; 2(1). Doi: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/147>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. sthefanne.hsreis@aluno.uepa.br

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

3 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

4 Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

5 Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará

6 Enfermeira, responsável técnica da Policlínica de Bragança Ruth Nobre Bragança- Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (SEMUSB). bnuad@yahoo.com

7 Mestre em Gestão em Serviços de Saúde. Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP) bruna.amador@hotmail.com